

RELATÓRIO ANUAL 2008



RELATÓRIO ANUAL 2008

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Armando de Queiroz Monteiro Neto

Presidente

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – SESI

Conselho Nacional

Jair Meneguelli

Presidente

SESI – Departamento Nacional

Armando de Queiroz Monteiro Neto

Diretor

Antonio Carlos Brito Maciel

Diretor-Superintendente

Carlos Henrique Ramos Fonseca

Diretor de Operações



© 2009. Sesi – Departamento Nacional

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

FICHA CATALOGRÁFICA

S491r

Serviço Social da Indústria.

Relatório anual do Sesi 2008 / Sesi.DN. – Brasília, 2009.

48 p. : il.

I. Relatório 2. Administração de Empresas 3. Sociedades Industriais I.Título.

CDU 338.45.01

Serviço Social da Indústria - Sesi

Quadra 1 – Bloco C – Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317-9001 – Fax: (61) 3317-9190

<http://www.sesi.org.br>

PALAVRA DO PRESIDENTE

APRESENTAÇÃO

1 – EDUCAÇÃO PARA A NOVA INDÚSTRIA

1.1 Plano Estratégico do Sistema SESI de Educação 2007-2015	14
1.2 Investimento empresarial no capital humano garante competitividade da indústria	14
1.3 Reforço escolar gera enriquecimento do capital cultural e adoção de novos hábitos	15
1.4 Acesso à tecnologia da informação resulta em inserção social	15
1.5 Educação virtual facilita ao trabalhador industrial o acesso ao ensino	16
1.6 Educação Continuada do Trabalhador da Indústria	16
1.7 Informação sobre economia doméstica estimula novos hábitos alimentares	17
1.8 Pesquisa ajuda no desenvolvimento de currículos específicos para a indústria	17
1.9 Melhores práticas educacionais ganham reconhecimento	18
1.10 Acesso à informação e ao conhecimento estimula práticas de leitura e pesquisa	18
1.11 Parcerias garantem redução do analfabetismo industrial	19
1.12 Avaliação como base para aprimoramento dos serviços educacionais	19
1.13 Desempenho de alunos é comparado a de estudantes de todo o país	19

2 – INDÚSTRIA SAUDÁVEL

2.1 SESI lança o programa Indústria Saudável	22
2.2 Serviços de acesso ao conhecimento	22
2.3 Web ajuda na criação de ambiente de trabalho seguro e saudável	22
2.4 Cursos a distância levam informação ao trabalhador da indústria	23
2.5 Seminário sobre FAP/NTEP esclarece como os encargos sociais podem ser reduzidos com investimentos em prevenção e controle de acidentes de trabalho	23
2.6 Pesquisa “Estilo de vida e hábitos de lazer dos trabalhadores das indústrias brasileiras”	23
2.7 Serviços de diagnósticos	24

2.8 Indústrias realizam diagnóstico de saúde e estilo de vida em busca de mais conhecimento sobre situação de seus trabalhadores	24
2.9 Serviços de assessoria e consultoria	25
2.10 Soluções oferecidas em serviços integrados	25
2.11 Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho	25
2.12 Serviço de Promoção da Saúde e Estilo de Vida Saudável	26
2.13 Quinze minutos de atividades físicas que valem ouro	26
2.14 Esporte transforma a vida de industriários	27
2.15 Programa de atividade física	27
2.16 Festival SESI Música	28
2.17 Mais de 176 mil trabalhadores são imunizados em todo o país	28
2.18 Saúde discutida nas salas de aula	28
2.19 Industriários são estimulados ao uso de preservativos	28
2.20 Ações educativas e preventivas em saúde	29
2.21 Serviços de assistência médica e odontológica	29

3 – PROGRAMAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL E INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

3.1 Iniciativas voltadas à criação de um ambiente saudável são reconhecidas no Prêmio SESI Qualidade no Trabalho	32
3.2 Serviços gratuitos resgatam a cidadania	33
3.3 Dia Nacional da Construção Social	33
3.4 Consultoria e serviços em responsabilidade social	33
3.5 Esporte é ferramenta para inclusão social e fortalece a indústria	34
3.6 Inserção social garantida em atividades esportivas	35
3.7 Tecnologia SESI de investimento em cultura	35

4 – DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO, TENDÊNCIA E PROSPECÇÃO

4.1 Modelo de Excelência da Gestão	38
4.2 Implantação da metodologia da gestão da estratégia	39
4.3 Implantação do escritório de projetos	39
4.4 Implantação do processo de medição e desempenho do SESI	40
4.5 Avaliação de Impacto Social	40
4.6 Buscando conhecer e entender o cliente	41
4.6.1 Pesquisa de satisfação e imagem dos clientes do SESI	41
4.6.2 Pesquisas de demanda mercadológica	41
4.6.3 Pesquisa de qualidade de vida do trabalhador da indústria	42
4.7 Observatório SESI	42
4.8 Avanços no atendimento aos clientes do SESI	43

PALAVRA DO PRESIDENTE



O ano de 2008 pode ser caracterizado como um importante período de consolidação de programas, que já vinham sendo implementados nos anos imediatamente anteriores, com o objetivo de aumentar a eficiência e a abrangência das ações do SESI no cumprimento da sua missão.

Após amplo debate na mídia, que culminou com um acordo firmado entre o Sistema Indústria e o Governo Federal, através do Ministério da Educação, do Ministério do Trabalho e Emprego e do Ministério da Fazenda, reforçaram-se significativamente o papel do SESI no campo educacional e o reconhecimento da conveniência do modelo de governança sabiamente instituído há mais de 60 anos para o SESI e outras entidades do "Sistema S". Acordo esse que marcou o triunfo do diálogo, como tive ocasião de afirmar no Palácio do Planalto, durante a cerimônia de assinatura dos protocolos de compromisso decorrentes daquele acordo, em 22 de julho de 2008.

O compromisso então assumido pelo SESI, além de confirmar a importância deste para a educação brasileira, preservou a autonomia e a gestão dos empresários sobre as entidades do "Sistema S" e manteve o foco da educação profissional nas demandas do setor produtivo.

E, ao obrigar-se a ampliar a destinação de parte da sua receita líquida a vagas gratuitas de educação básica e continuada, afinando-se ainda mais com as políticas públicas que visam facilitar o acesso dos brasileiros à educação e à cultura, o SESI nada mais fez do que continuar a caminhar na mesma direção a que já se propusera seguir, através do programa Educação para a Nova Indústria, do modo mais articulado possível entre o Departamento Nacional e os Departamentos Regionais da entidade, estimulando a sinergia necessária para que sejam atingidos seus objetivos, sempre com a maior transparência possível, sobretudo no que toca à aplicação dos recursos disponíveis.

Devemos sempre ter em mente que o crescimento econômico depende preponderantemente de uma forte interação entre o capital fixo e o capital humano.

Sem desconhecer a importância dos demais projetos e iniciativas do SESI, quero ainda destacar pela sua relevância o programa Indústria Saudável, que, em 2008, estribado em robusto diagnóstico, apontou para a empresa industrial um caminho consistente para assegurar um crescimento sustentável.

Imbuídos de espírito inovador e de permanente determinação, estou certo de que todos nós, partícipes no cumprimento da missão do SESI, procuraremos estar à altura das nossas responsabilidades diante dos desafios que teremos pela frente, sobretudo nos períodos de turbulência que se prenunciam.

Armando Monteiro

Presidente da CNI e Diretor do Departamento Nacional do SESI

APRESENTAÇÃO



O ano de 2008 constituiu-se para o SESI como grande oportunidade não só para consolidar os seus programas de maior abrangência – Educação para a Nova Indústria e Indústria Saudável –, decorrentes em grande medida de uma crescente interação entre o Departamento Nacional e os Departamentos Regionais, como também para demonstrar, através de um embate construtivo com o Governo Federal que, para aplicar os recursos recolhidos compulsoriamente pela indústria, ninguém faria melhor do que a gestão empresarial, pois já vem fazendo, e comprovadamente bem, ao longo de mais de 60 anos.

Estudos consistentes têm demonstrado que, sem práticas socialmente responsáveis, trabalhadores motivados e com bons níveis de escolaridade, a empresa industrial não oferece ambiente propício à criatividade e inovação, únicos caminhos viáveis para assegurar a competitividade e sobrevivência em um mercado globalizado.

Atento a essa realidade, o SESI, através de diagnósticos realizados em cada empresa, se aproxima da indústria procurando de forma customizada atuar no capital humano não só nos programas para reforço pedagógico nas competências necessárias, mas também trabalhando a mudança do estilo de vida, buscando ampliar a motivação, diminuir o absenteísmo e elevar a produtividade.

Pesquisas de satisfação e de impacto têm sido realizadas junto ao público alvo, o que tem proporcionado a obtenção de dados e informações da maior importância para o redirecionamento, o aprimoramento ou o reforço de programas e iniciativas.

A implantação do Projeto de Custos, prevista para 2008, prossegue em curso com implantação esperada em todos os Departamentos Regionais até o fim de 2009.

Alinhados com o objetivo de proporcionar aos Regionais uma visão sistêmica da gestão organizacional, facilitando a tomada de decisão, o Departamento Nacional realizou, em parceria com o SENAI de Santa Catarina, um diagnóstico nos 27 Departamentos Regionais e no Nacional com base nos fundamentos do Modelo de Excelência da Gestão.

O resultado foi encaminhado a todos os Regionais, possibilitando a cada um deles não só o conhecimento de seus pontos fortes e oportunidades de melhorias, como o caminho a ser adotado para atendimento aos fundamentos da excelência.

Ao vislumbrarmos os números alcançados nas nossas ações e programas em todos os campos de atividades do SESI, não podemos deixar de acreditar no potencial de uma equipe capacitada e motivada, que, junto aos parceiros públicos e privados, sem dúvida, por mais difíceis que sejam os obstáculos derivados da crise que ameaça até mesmo as nossas fontes de financiamento, nos levarão de forma consistente ao cumprimento dos nossos objetivos.

Antonio Carlos Brito Maciel

Diretor-Superintendente do Departamento Nacional do SESI



1 – EDUCAÇÃO PARA A NOVA INDÚSTRIA

1.1 Plano Estratégico do Sistema SESI de Educação 2007-2015

Em 2008 as atividades de educação no SESI sofreram profundo impacto, resultado do Protocolo de Compromisso firmado entre o MEC-MTE-MF e CNI-SESI e que implicou mudança no Regulamento da Instituição, aprovado pelo Decreto 6.637/2008. O novo Regulamento determina a aplicação de 1/3 dos recursos da contribuição compulsória em atividades educativas e, desse montante, metade em gratuidade.

Para atender aos novos preceitos, foi reformulado o Plano Estratégico do Sistema SESI de Educação, projetando metas para o período 2007-2015. Essas mudanças exigiram ajuste de metas da iniciativa Educação para a Nova Indústria, que deverá atingir 14,8 milhões de matrículas no período.

A revisão de metas, com projeções estratégicas até 2015, reafirma a prioridade institucional na formação do trabalhador por meio dos programas de elevação da escolaridade e educação continuada. Pauta-se também na oferta de educação básica de qualidade para os dependentes do trabalhador da indústria, por meio da escola de tempo integral, que, no ensino fundamental, alia as atividades de ensino a ações de enriquecimento do capital cultural e práticas de vida saudável; no ensino médio, as atividades são articuladas com educação profissional.

1.2 Investimento Empresarial no Capital Humano Garante Competitividade da Indústria

Para se manter competitiva a indústria precisa não só de inovação, mas de mão de obra qualificada que tenha condições de responder às rápidas mudanças tecnológicas impostas ao meio industrial. Nessa

perspectiva, a elevação da escolaridade básica do trabalhador é condição essencial para sua inserção profissional e para que continue aprendendo ao longo da vida.

295 MIL TRABALHADORES
TIVERAM SUA ESCOLARIDADE
BÁSICA ELEVADA EM 2008.

PARA DAR SUPORTE ÀS AÇÕES DE ELEVAÇÃO DA ESCOLARIDADE DO TRABALHADOR, FOI DESENVOLVIDA UMA SÉRIE DE AÇÕES, DENTRE AS QUAIS SE DESTACAM:

- Credenciamento junto aos Conselhos Estaduais de Educação para a oferta de Educação de Jovens e Adultos, na modalidade a distância, como estratégia para ampliar e facilitar o acesso do trabalhador à educação;
- Estruturação da Rede SESI Virtual;
- Campanha de mobilização de empresários e trabalhadores, mediante a produção de materiais para mídia impressa (jornais, revistas, folhetos, cartazes, display) e mídia eletrônica: (Jingle, Rádio, Site e TV);
- Apoio financeiro do Departamento Nacional aos Departamentos Regionais com vista ao atendimento do trabalhador da indústria;
- Mobilização de associações nacionais e sindicatos para engajamento nos programas de educação do trabalhador;
- Realização de pesquisas de demanda para identificação dos níveis de escolaridade do trabalhador da indústria e competências requeridas pela empresa industrial.

REGIONAIS EM DESTAQUE

Departamentos Regionais que registraram maior número de matrículas, por região, no programa Elevação da Escolaridade do Trabalhador: Norte – DR-Pará 6.063 matrículas; Nordeste – DR-Paraíba 21.273 matrículas; Sudeste – SESI-São Paulo 135.687 matrículas; Centro-Oeste – SESI-Goiás 16.532 matrículas; Sul – DR-Santa Catarina 7.083 matrículas.

1.3 Reforço Escolar Gera Enriquecimento do Capital Cultural e Adoção de Novos Hábitos

Entre as ações que norteiam o SESI está o aprimoramento na qualidade da educação. Nesse sentido o programa Escola de Tempo Integral apresenta uma contribuição importante, pois amplia a permanência dos alunos nas escolas da instituição. Como passam mais tempo dentro do ambiente escolar, os alunos são motivados a desenvolver atividades com conteúdos relacionados à cultura, ao esporte e ao lazer, enriquecendo o currículo.

O programa EBEP – Educação Básica e Profissional, tem por objetivo contribuir com a elevação da escolaridade do trabalhador da indústria e de seus dependentes, aliada à qualificação profissional que lhe permita inserção ou melhor atuação no mercado de trabalho.

No ensino médio, as ações de educação básica articulam-se com educação profissional, numa atuação conjunta do SESI e SENAI.

Em 2008 ampliaram a permanência no ambiente escolar 19.684 alunos, destacando-se a atuação dos Departamentos Regionais de São Paulo e Minas Gerais, que respondem respectivamente por 43% e 17% desse atendimento.

No SESI-Alagoas 44 alunos participaram do EBEP – Educação Básica e Profissional, com aulas de informática para cumprir o módulo profissionalizante, além da grade curricular da educação básica. No Departamento Regional da Bahia, o EBEP resultou na formação de 220 alunos de ensino médio com formação técnica, distribuídos nas áreas de alimentos, desenvolvimento de software, gráfica, logística, mecatrônica, plásticos, processos industriais, telecomunicações e vestuário.

Na Paraíba foram atendidos 235 alunos; destes, 110 na modalidade de aprendizagem industrial por meio do curso de assistente de gerenciamento de obras, e outros 125 alunos na modalidade de qualificação profissional, nos cursos de eletricista instalador industrial/predial, operador de microcomputador e *web design*.

1.4 Acesso à Tecnologia da Informação Resulta em Inserção Social

O programa Inclusão Digital para Todos, integrante da iniciativa Educação para a Nova Indústria, tem como perspectiva a inserção de professores e alunos da Rede SESI de Educação na sociedade do conhecimento. O programa atua nas dimensões de acesso ao *hardware* e

software, mediante a distribuição de computadores para professores e laboratórios de tecnologia da informação nas escolas; conectividade, por meio da atualização de redes cabeadas e *wireless*; e desenvolvimentos de competências.

Em 2008 foram instalados 4.367 novos *desktops* em laboratórios de tecnologia da informação nas escolas e distribuídos 9.733 *laptops* para professores. O Departamento Nacional apoiou ainda a renovação de redes a cabo e a instalação de rede sem fio wireless para 420 escolas.

1.5 Educação Virtual Facilita ao Trabalhador Industrial o Acesso ao Ensino

Para responder ao desafio de escolaridade do trabalhador faz-se necessário adotar metodologias adequadas ao atendimento de grandes contingentes de trabalhadores e indústrias dispersos por todo o território nacional. Para isso foi criada a Rede Sesi Virtual, com o objetivo de fornecer oportunidades educativas, produzir e disseminar conhecimento na modalidade de educação a distância. A Rede é formada pela EAD dos Departamentos Regionais do Sesi, composta por espaços educacionais nas escolas, pólos de educação a distância, empresas, unidades móveis e espaços virtuais.

A Rede Sesi Virtual possibilitou, em 2008, além da disseminação de outros conteúdos, a utilização do Novo Telecurso. Para a viabilização dessa metodologia, o Departamento Nacional adquiriu e distribuiu aos Regionais 1.000 coleções de livros e DVDs, além de capacitar os profissionais da Rede Sesi de Educação para a utilização dessa metodologia.

TECNOLOGIA VIRTUAL A TODOS OS DEPARTAMENTOS REGIONAIS

Fundamental para as ações do Sesi em Educação a Distância, a Rede Sesi Virtual desenvolveu, entre outras, as seguintes ações:

- Desenvolvimento do curso a distância "Conhecendo o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)";
- Desenvolvimento de curso de formação de tutores, que será disponibilizado na plataforma em 2009;
- Desenvolvimento de sistema de gestão administrativa para utilização em cursos na modalidade presencial e a distância.

1.6 Educação Continuada do Trabalhador da Indústria

A educação é um processo permanente que se concretiza durante toda a vida, possibilitando ao indivíduo o enriquecimento pessoal e o aperfeiçoamento profissional. O Programa de Educação Continuada

do Trabalhador da Indústria é estruturado a partir de pesquisas sobre competências básicas e específicas demandadas pelos trabalhadores da indústria.

Em 2008 foram registradas 943.640 matrículas em educação continuada, nos diversos campos de atuação do Sesi.

Um dos destaques das ações realizadas em 2008 foi a capacitação de 750 educadores do Sesi para utilização da Coleção Educação num Clique, que contempla cursos

de produção textual, educação orçamentária, inglês básico e inclusão digital.

REGIONAIS EM DESTAQUE

Rio Grande do Sul e Piauí destacaram-se em ações de educação continuada voltadas para o empreendedorismo. A responsabilidade social norteou o trabalho de educação continuada do Sesi do Ceará, onde o curso de responsabilidade social e sustentabilidade atendeu 45.444 pessoas, sendo 16.447 vinculadas à indústria.

1.7 Informação Sobre Economia Doméstica Estimula Novos Hábitos Alimentares

Aprender a preparar alimentos de forma racional, econômica e sem desperdícios é uma forma de minimizar a fome no Brasil. O programa Cozinha Brasil visa uma mudança de comportamento da população industrial no que se refere a hábitos alimentares, além do aproveitamento integral dos alimentos.

Em 2008 foram capacitadas 126.561 pessoas por meio de cursos, seminários e informações levadas à indústria. Os cursos ocorreram nas unidades móveis, caminhões projetados para ser uma cozinha. A mobilização em torno do programa incluiu a participação de 26 Departamentos Regionais do SESI, que contribuíram para que 307 empresas industriais fossem atendidas.

307 EMPRESAS INDUSTRIAIS FORAM ATENDIDAS E 126 MIL PESSOAS PARTICIPARAM DE CURSOS DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR EM TODO O PAÍS.

REGIONAIS EM DESTAQUE

No SESI de Minas Gerais, 17.784 alunos de 91 municípios participaram do curso básico de Educação Alimentar. Em Mato Grosso, a realização do programa se deu em 13 municípios e beneficiou 6.031 pessoas.

No Pará o SESI beneficiou 5.686 pessoas em 16 municípios, com destaque para o evento Círio de Nazaré, tradicional na região, durante o qual o programa atendeu a 3.140 pessoas.

O programa SESI de receitas regionais, Cozinha Brasil, garantiu no Ceará bons resultados em 2008, com a capacitação de mais de 152 mil pessoas para o uso do caju na culinária diária.

A tecnologia do programa foi implantada no Uruguai com o apoio do SESI e, em Moçambique, com o apoio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC). No Uruguai o executor é a prefeitura de Montevidéu, com a parceria do Instituto Gerda; e em Moçambique é o Ministério da Indústria e Comércio de Moçambique.

1.8 Pesquisa Ajuda no Desenvolvimento de Currículos Específicos para a Indústria

Trabalhar em equipe, ser flexível, aberto a mudanças e dominar o processo produtivo da empresa são requisitos do perfil do trabalhador da indústria.

A conclusão está na pesquisa Educação Básica de Jovens e Adultos no Contexto da Indústria, realizada pelo SESI em oito setores industriais: produtos alimentícios; construção civil; têxtil e vestuário;

metalúrgica; madeira e mobiliário; química; minerais não-metálicos; e couro e calçados. Realizados em 2008, os estudos identificaram as necessidades de investimentos em educação básica e continuada dentro das indústrias, buscando entender o atual contexto dos setores e perfil profissional dos trabalhadores.

CURRÍCULOS CONTEXTUALIZADOS

Apoiado nos resultados apontados nos relatórios de pesquisa, o SESI elaborou em 2008 currículos contextualizados a partir de matrizes de competências básicas e específicas de cada segmento industrial. Foram editorados e reproduzidos para os oito segmentos industriais, 30 modelos de cadernos e 27 guias do educador.

1.9 Melhores Práticas Educacionais Ganham Reconhecimento

A melhoria da qualidade da educação básica oferecida no Brasil requer grande esforço por parte dos diversos segmentos sociais. Nesta perspectiva foi desenvolvido, em 2008, o Prêmio SESI Qualidade da Educação, em parceria com a UNESCO e o Movimento Todos pela Educação.

O prêmio tem por objetivo promover a busca da excelência na educação a partir da identificação e disseminação de experiências bem-sucedidas,

considerando as variáveis: prática pedagógica, gestão escolar e ambiente educativo.

Cadastraram-se para o Prêmio 1.327 escolas, representando todas as unidades da Federação. Do total de escolas inscritas, 60 foram selecionadas na primeira etapa e visitadas por avaliadores. Na terceira e última etapa foram reconhecidas seis escolas, que, além do prêmio em dinheiro, tiveram a oportunidade de conhecer a experiência educacional no Chile.

1.10 Acesso à Informação e ao Conhecimento Estimula Práticas de Leitura e Pesquisa

Para o SESI, despertar nas pessoas o interesse e o prazer pela leitura e promovê-la é uma forma de transformação social. Por isso, a instituição criou o programa SESI Indústria do Conhecimento

Lançado em 2007, o projeto é resultado de uma parceria entre o SESI, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e o Ministério da

Educação (MEC). Os centros multimídias são instalados principalmente em municípios com baixo índice de desenvolvimento humano (IDH). Cada módulo tem 10 mil títulos de mídia eletrônica, 100 CDs e DVDs, um jornal local, três periódicos de circulação nacional, além de computadores e um acervo de biblioteca com 3 mil livros.

Destacam-se com unidades SESI Indústria do Conhecimento autorizadas os Departamentos Regionais de Santa Catarina (17); Alagoas (15); Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná (com 12 unidades cada um) e Paraíba (10).

CONTEÚDOS CURRICULARES ENSINADOS COM ARTE

Enriquecer o capital cultural dos alunos, formando pessoas empreendedoras, socialmente responsáveis, criativas e inovadoras é o diferencial da educação do SESI. Para alcançá-lo, a instituição lançou a série Arte Mais – conjunto de conteúdos interdisciplinares organizados em 40 programas televisivos que ensinam Matemática, Geografia, História, Ciências e Língua Portuguesa por meio da arte.

1.11 Parcerias Garantem Redução do Analfabetismo Industrial

Em 2008 o SESI deu continuidade ao programa Brasil Alfabetizado, resultado de convênio celebrado entre o SESI, o Ministério da Educação (MEC) e o Fundo

Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Iniciado em julho de 2003, a iniciativa contabilizou mais de 1.032 milhão de matrículas no período.

REGIONAIS EM DESTAQUE

O SESI de Alagoas registrou um número expressivo de atendimentos no programa SESI Por Um Brasil Alfabetizado, beneficiando 2,1 mil pessoas em 2008. De acordo com o SESI-AL, a importância do programa pode ser evidenciada pelas mais de 90 mil pessoas alfabetizadas naquele estado. No Acre o projeto garantiu o atendimento de 1.068 jovens e adultos. No SESI do Amazonas foram atendidos 410 alunos divididos em turmas localizadas nos municípios de Itacoatiara e Manaus.

1.12 Avaliação como Base para Aprimoramento dos Serviços Educacionais

Em 2008 o SESI consolidou sistemas padronizados de avaliação em âmbito nacional, compostos por avaliações de aprendizagem dos alunos (Sistema de Avaliação de

Competências de Jovens e Adultos, Sistema de Avaliação da Educação Básica, Exame Nacional do Ensino Médio) e avaliação institucional.

A Pesquisa Nacional de Avaliação Institucional, realizada em 2008, teve como objetivo avaliar os serviços educacionais da instituição, considerando as dimensões: currículo, gestão do conhecimento, capital humano, tecnologias educacionais, recursos físicos, financeiros e materiais e avaliação da aprendizagem. Os resultados encontrados deverão orientar as ações estratégicas do Sistema SESI de Educação.

O desempenho dos alunos do ensino fundamental das escolas da Rede SESI de Educação também foi analisado em 2008, na Avaliação de Desempenho do Ensino Fundamental Regular, utilizando a metodologia

desenvolvida pelo Departamento Regional de São Paulo. Essa metodologia permite comparação com as avaliações nacionais realizadas pelo MEC. Em 2008, foram avaliados 36.670 alunos.

1.13 Desempenho de Alunos é Comparado a de Estudantes de Todo o País

Para aumentar a representatividade dos alunos da Rede SESI de Educação nas provas realizadas anualmente pelo MEC, o SESI estimulou a participação no Exame

Nacional do Ensino Médio (Enem). O trabalho permitiu o acompanhamento do desempenho desses alunos em relação ao restante do país.



2 – INDÚSTRIA SAUDÁVEL

2.1 SESI Lança o Programa Indústria Saudável

A qualidade de vida do trabalhador é o diferencial competitivo das empresas no século XXI. As questões relacionadas à qualidade de vida representam grandes desafios para as indústrias que procuram garantir competitividade e sustentabilidade. Enfrentar esses desafios de forma efetiva requer soluções modernas e integradas, que garantam o retorno do investimento e a competitividade da empresa industrial.

Por isso o SESI lançou em 2008 o programa Indústria Saudável. Com esse programa, o SESI apresenta um conjunto de ações em busca de um novo posicionamento no mercado, acompanhando o que mostram estudos de tendências sobre a importância e a necessidade de investir de forma crescente e sustentada

na construção de ambientes seguros e saudáveis, enfatizando medidas educativas e preventivas.

Por meio do programa Indústria Saudável o SESI trabalha para ser cada vez mais reconhecido como o grande parceiro da indústria na busca de soluções em segurança e saúde no trabalho, promoção da saúde e estilo de vida saudável e assistência médica e odontológica.

O programa Indústria Saudável foi concebido com o objetivo de maximizar a integração, a interdependência e a complementaridade dos serviços prestados pelo SESI. A seguir apresentamos os quatro grupos de serviços e as realizações e resultados mais relevantes alcançados em cada um deles.

2.2 Serviços de Acesso ao Conhecimento

Considerando que prevenir sempre será melhor do que remediar, o SESI leva gratuitamente às indústrias e seus trabalhadores informação sobre as questões de saúde e segurança do trabalho e estilo de vida saudável. São ações de disponibilização de material educativo impresso, campanhas educativas, sites na Internet, cursos de educação a distância, fóruns e

seminários, pesquisas e publicações técnicas sobre temas como alimentação saudável, atividade física, gerenciamento do estresse, relacionamentos saudáveis e comportamento preventivo, com foco na redução de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. A seguir, as principais realizações em 2008 de acesso ao conhecimento.

2.3 Web Ajuda na Criação de Ambiente de Trabalho Seguro e Saudável

Parte desse trabalho teve início com o lançamento, em maio de 2008, do site Pro-SST, que traz informações técnicas, artigos, cursos a distância, acervo de seis mil dados sobre saúde e segurança no trabalho, consultoria virtual e artigos técnicos para trabalhadores e industriais. Desenvolvido em parceria com o *Canadian Centre for Occupational Health and Safety (CCOHS)*, o site foi criado para concentrar informações que auxiliem na criação de um ambiente de trabalho seguro e saudável. Uma das causas dos acidentes e doenças ocupacionais é a falta de conhecimento dos riscos existentes. No portal <http://www.sesi.org.br/pro-sst>, os trabalhadores encontram listas de discussão e debates e fóruns onde os profissionais das indústrias podem trocar ideias e obter orientações.

Com base na publicação Panorama da Saúde e Segurança no Trabalho (SST) no Brasil, produzida pelo projeto Fortalecimento da SST para a Indústria Brasileira (FSSTIB), também em parceria com o *Canadian Centre for Occupational Health and Safety*, foram criados boletins informativos e estatísticos nos setores da

construção civil, alimentos e bebidas, metal-mecânico, metalurgia básica, minerais não-metálicos, químico, couro-calçadista e madeireiro. O documento está disponível no site Pro-SST e mostra que menos da metade (45,3%) dos acidentes de trabalho registrados ocorrem na indústria. O setor registrou 226.180 acidentes de trabalho em 2005, contra 273.500 acidentes de trabalho contabilizados nos demais setores da economia.

Também na linha de acesso ao conhecimento, em agosto de 2008 foram publicados no site do SESI (www.sesi.org.br) aplicativos educativos que contaram com mais de 3 mil visitas só no primeiro mês de veiculação. Os aplicativos possibilitaram o cálculo do índice de massa corporal, cuja fórmula indica a condição de peso do indivíduo e informações sobre o projeto Caminhando pelo Brasil – por um estilo de vida mais saudável, que apoia trabalhadores no estabelecimento de metas e simulação do percurso que irá fazer com a distância entre capitais brasileiras.

2.4 Cursos a Distância Levam Informação ao Trabalhador da Indústria

O ensino a distância foi uma das estratégias implementadas pelo SESI para oferecer gratuitamente às empresas industriais serviço de formação e informação. Em 2008 foram produzidos oito cursos de Educação a Distância (EAD) em saúde e segurança no trabalho; entre eles, o curso "Diversidade e SST" e a segunda versão do curso de especialização em SST e o curso

de prevenção do uso de drogas no local de trabalho, que atendeu 562 empresas. Outra grande conquista para o SESI foi o Programa de Desenvolvimento de Competências, que ofereceu cursos voltados às necessidades de formação profissional e educação continuada, promovendo a qualificação de 603 profissionais para esse novo cenário.

2.5 Seminário Sobre Fap/Ntep Esclarece Como os Encargos Sociais Podem Ser Reduzidos com Investimentos em Prevenção e Controle de Acidentes de Trabalho

As empresas que não reduzirem a incidência de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais vão ter de pagar mais à Previdência a partir de 2010, com a publicação no Diário Oficial da União da nova forma de cálculo do Fator Acidentário de Prevenção (FAP). A contribuição será calculada com base no Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP), que é o critério de concessão do benefício por acidente de trabalho para trabalhadores afastados.

Para demonstrar a importância de se reduzir as taxas de acidentes de trabalho e evitar altos índices de contribuição previdenciária, o SESI realizou em 2008 o seminário Nexo Técnico Epidemiológico – Impactos para Empresas, no Centro de Eventos Rebouças, em São Paulo. Promovido pela instituição em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o evento contou com a presença de 130 profissionais.

2.6 Pesquisa "Estilo de Vida e Hábitos de Lazer dos Trabalhadores das Indústrias Brasileiras"

Concluída em 2008, a pesquisa Estilo de Vida e Hábitos de Lazer dos Trabalhadores das Indústrias Brasileiras traz informações sobre os hábitos de lazer e estilo de vida dos trabalhadores, a partir de um levantamento realizado entre 2006 e 2008. Participaram 23 estados e o Distrito Federal (Sergipe, Piauí e Rio de Janeiro não participaram). Para a realização do estudo, foram levantados dados amostrais de 2.775 empresas.

O produto final da pesquisa foi a publicação de documento que traça um panorama nacional sobre hábitos alimentares, níveis de atividade física, gerenciamento de estresse, relacionamentos e comportamentos saudáveis dos trabalhadores

A partir dos resultados obtidos pela pesquisa, o SESI pretende incentivar novos hábitos de vida (atividade física, alimentação saudável, qualidade de sono, percepção de saúde, bem-estar) que gerem resultados positivos para os trabalhadores e maior produtividade para as empresas. A prioridade será atender inicialmente os trabalhadores que se encontram em grupos de risco, minimizando os impactos negativos à saúde e estimulando investimentos por parte das empresas que possam ser potencializados.

2.7 Serviços de Diagnósticos

O segundo grupo de serviços do programa Indústria Saudável busca auxiliar cada indústria a identificar melhor as condições de qualidade de vida do conjunto de seus trabalhadores. Com esse propósito o SESI passa a oferecer gratuitamente às indústrias instrumentos que auxiliam na identificação e mensuração de variáveis que influenciam diretamente na produtividade: são os diagnósticos de (1) Qualidade no Trabalho, (2) Saúde e

Estilo de Vida, (3) Condições do Ambiente de Trabalho e (4) Clima Organizacional. Com esses serviços do SESI, cada empresa industrial atendida poderá avaliar e eventualmente reorganizar seus serviços e benefícios, conseguindo um melhor retorno sobre o investimento. Em 2008 o primeiro dos quatro diagnósticos previstos no programa Indústria Saudável, o Diagnóstico de Saúde e Estilo de Vida já foi implantado nacionalmente.

2.8 Indústrias Realizam Diagnóstico de Saúde e Estilo de Vida em Busca de mais Conhecimento Sobre Situação de seus Trabalhadores

Com esse novo serviço, o SESI atendeu 2.438 indústrias, cobrindo um total de 353.519 trabalhadores em todos os estados brasileiros. O serviço, diferentemente de uma pesquisa, consiste da coleta de dados e análise individualizada da situação de cada indústria atendida. A metodologia inclui a coleta de informações sociodemográficas, de estilo de vida (atividade física, alimentação, consumo de álcool e tabagismo), presença de doenças não-transmissíveis – DNTs (hipertensão, diabetes e câncer), avaliação da qualidade de vida, presença de distúrbios de ansiedade e depressão, detecção de obesidade, medida da pressão arterial,

glicemia (quantidade de açúcar no sangue) e exame odontológico. A partir desses dados, a equipe do SESI gera um relatório conclusivo para cada indústria, que é apresentado em reunião presencial com a equipe de RH e a direção da empresa.

Dessa forma, a partir da identificação das reais necessidades de saúde dos trabalhadores, cada uma das 2.438 indústrias pode redefinir suas prioridades de investimento e buscar a reorganização dos serviços e benefícios.

ENTRE OS 353.519 TRABALHADORES ATENDIDOS, CONSTATOU-SE:

10,7% OBESIDADE;
27,6% HIPERTENSÃO;
12,1% DEPRESSÃO.

A implantação do Diagnóstico de Saúde e Estilo de Vida em todos os estados brasileiros foi uma grande conquista. Departamentos Regionais, como Minas Gerais e Ceará, que atenderam respectivamente 56.165

e 40.084 trabalhadores, consideraram o novo serviço de extrema importância para a orientação e informação às indústrias.

2.9 Serviços de Assessoria e Consultoria

Por meio da estruturação do terceiro grupo de serviços do programa Indústria Saudável – Assessorias e Consultorias – o SESI se prepara para ser uma grande fonte de soluções para os problemas identificados pelos diagnósticos e demais demandas das indústrias relacionadas aos temas de qualidade de vida.

Ao longo de 2008 foram implementadas duas novas metodologias: Consultoria para a Implantação de Sistema de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho e Consultoria em Lazer Ativo.

Por meio do projeto Fortalecimento da SST para a Indústria Brasileira (FSSTIB), executado em parceria com o Canadá e em conjunto com os Departamentos Regionais da Bahia, Mato Grosso, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, o SESI intensificou o projeto piloto para a implantação de Sistema de Gestão em SST.

Em relação a soluções de Lazer Ativo, 99 contratos foram firmados em 2008. Trata-se de uma tecnologia social composta de serviços de lazer com foco na promoção de estilos de vida e hábitos de lazer mais saudáveis e ativos. O objetivo é informar, motivar e criar

oportunidades para que os trabalhadores da indústria conheçam, experimentem e incorporem ao seu dia-a-dia hábitos mais saudáveis e atividades de lazer mais ativas.

O sistema de gestão do Lazer Ativo cumpre um ciclo que vai desde a análise de dados provenientes do Diagnóstico de Saúde e Estilo de Vida, o planejamento das ações de lazer, avaliação de processo e de resultados, gerando dados comparativos do desenvolvimento da empresa em direção a estilos de vida saudáveis. As soluções construídas estruturam a oferta dos serviços de promoção da saúde e estilo de vida saudável do SESI, como Ginástica na Empresa, eventos esportivos, recreativos, culturais, teatro socioeducativo e dinâmicas do Circuito do Bem-estar.

O Departamento Regional de Minas Gerais implementou ações customizadas do Lazer Ativo em empresas de grande porte com ações educativas que acabaram por compor o portfólio de ações do Circuito do Bem-estar. Em 2008 atendeu empresas e trabalhadores, entre elas as indústrias Thissenkrupp, Telemig, Holcim, Usiminas, entre outras.

2.10 Soluções Oferecidas em Serviços Integrados

O quarto e principal grupo de serviços do programa Indústria Saudável consiste na oferta integrada de serviços de segurança e saúde no trabalho, promoção

da saúde e estilo de vida saudável e assistência médica e odontológica.

2.11 Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho

Garantir ambientes seguros e saudáveis nas indústrias é a base para a redução dos acidentes de trabalho. O SESI atendeu em 2008 12.922 empresas e 689.009 trabalhadores com serviços de segurança e saúde no trabalho, para os quais foram realizadas um total de 3.106.825 consultas, ações de enfermagem e exames ocupacionais.

Com metodologia que vai além do cumprimento da legislação e garante que as indústrias tenham uma abordagem mais integrada e preventiva em suas ações, o SESI realiza nacionalmente os Programas Legais como o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), serviços de avaliação ambiental, exames complementares, entre outros.

Somente no Rio de Janeiro o SESI atendeu a 174.343

trabalhadores de 1.865 empresas. No Paraná foram atendidas 2.457 empresas, cobrindo uma população de 95.431 trabalhadores.

Em 2008 o SESI recebeu uma importante demonstração de reconhecimento da qualidade e relevância dos seus serviços de SST: a nomeação da instituição como Centro Colaborador em SST pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Agora o SESI faz parte de uma rede mundial de colaboração, formado por um grupo restrito de instituições mundialmente reconhecidas por sua competência e relevância na área de segurança e saúde no trabalho.

No último ano foi concluído o projeto Segurança e Saúde no Trabalho para Micro e Pequenas Empresas, realizado em parceria com o SEBRAE. O projeto resultou na capacitação de 2.712 empresas em boas práticas de

saúde e segurança no trabalho e implantação em outras 55 empresas do Modelo Sesi em SST.

Outra importante conquista da área de SST em 2008 foi o significativo avanço na informatização dos serviços em todo o Brasil. O S4, sistema informatizado de atendimento em SST, já foi adotado por 25 Departamentos Regionais e está possibilitando ao

SESI integrar as informações de atendimento e gerar informações preciosas na identificação de tendências e necessidades setoriais em SST.

Em relação às atividades educativas em SST, o Sesi realizou 8.789 eventos entre campanhas, cursos, oficinas e palestras, atingindo um público total de 524.721 trabalhadores.

2.12 Serviço de Promoção da Saúde e Estilo de Vida Saudável

Para que uma indústria seja realmente saudável, faz-se necessário que seus colaboradores adotem um comportamento preventivo e um estilo de vida com mais saúde. Nesse sentido o Sesi oferece um conjunto

de serviços e atividades educativas que abrangem temas relacionados a saúde. Nesse grupo destacam-se os serviços ligados ao conceito do Lazer Ativo e ações de prevenção de doenças.

2.13 Quinze Minutos de Atividades Físicas que Valem Ouro

O Sesi Ginástica na Empresa é o serviço do portfólio do Lazer Ativo com maior expressividade junto às indústrias, por se tratar de uma ação sistematizada nacionalmente e realizada em 26 Departamentos Regionais desde 1998. Em 2008 o Sesi Ginástica na Empresa atendeu 679 mil trabalhadores de 2.389 empresas. Com sessões diárias, é promovida atividade física adequada às funções laborais e levadas aos trabalhadores informações a respeito de hábitos e estilo de vida saudáveis, abordando os temas do pentágono do bem-estar, que inclui alimentação, atividade física, relacionamentos, comportamento preventivo e gerenciamento do estresse.

No Rio Grande do Sul as atividades incluídas no programa Ginástica na Empresa foram levadas a 28 mil participantes. Todos foram sensibilizados sobre a importância da prática de atividade física para a melhoria da saúde. No Distrito Federal, o Sesi levou as atividades a 30 empresas com 51 pontos de atendimento. Foram beneficiados 26 mil trabalhadores. Em Santa Catarina o programa chegou a 255 empresas clientes do Sesi e passou a atender 83 mil trabalhadores por dia.

No que se refere ao desenvolvimento de conteúdo, em 2008 foi construído um novo caderno técnico-didático do Sesi Ginástica na Empresa, que será lançado em 2009. O documento apresentará uma nova metodologia de planejamento de aulas e de séries e tem seu conteúdo direcionado às ações de desenvolvimento de competências dos profissionais envolvidos no programa. O objetivo é readequar a intervenção às especificidades de cada empresa e trabalhador, além de permitir uma melhor avaliação dos resultados.

Entre as ações incluídas no programa Sesi Ginástica na Empresa está a Semana de Promoção de Vida Saudável, que prevê várias ações em que são abordados os temas desenvolvidos nas indústrias dentro do Ginástica na Empresa. Os sete dias de atividades envolveram 296.541 trabalhadores, 1.515 empresas industriais, 520 instituições privadas, 56 organizações governamentais e 63 organizações não-governamentais.

2.14 Esporte Transforma a Vida de Industriários

A instituição acredita que o esporte tem um poder transformador na vida dos industriários e estruturou suas ações no campo do esporte. Parte integrante do programa Indústria Saudável, o eixo principal da

proposta são os Jogos do SESI, competições que reúnem anualmente cerca de 650 mil trabalhadores atletas em competições no Brasil e no exterior.

COMPETIÇÃO REÚNE
650 MIL TRABALHADORES
DE TODO O PAÍS.

A promoção de campeonatos esportivos está entre as atividades da instituição desde 1947, um ano após sua criação. Isso porque neles são colocados em prática os valores do esporte, que ajudam a melhorar a qualidade de vida do trabalhador e contribuem para o crescimento das indústrias. Os Jogos do SESI são reconhecidos por organismos nacionais e internacionais e ocorrem nas etapas municipais, estaduais, regionais, nacional e internacional. Os torneios mobilizam empresas e famílias, que acompanham os trabalhadores atletas nas competições das modalidades: futebol, futsal, futebol-sete, vôlei, vôlei de praia, atletismo, natação, tênis de mesa, tênis e xadrez. Há ainda as modalidades que são disputadas localmente, de acordo com as características da região.

O grande destaque do ano foi a 5ª edição dos Jogos Nacionais do SESI, que ocorreram em Manaus, capital do Amazonas. As provas foram realizadas de 22 a 25 de maio e reuniram 800 trabalhadores atletas de 168 empresas. Dez modalidades estiveram em disputa. Durante o evento foi reinaugurado o Clube do Trabalhador do Amazonas, e a competição serviu ainda como fase classificatória para o Mundial do Trabalhador, realizado em Rimini, na Itália.

Em 2008, pela primeira vez na história da Confederação Esportiva Internacional do Trabalho (CSIT), os JOGOS MUNDIAIS DO TRABALHADOR foram realizados em um único local – Rimini, na Itália, que reuniu a maioria das modalidades, 12 ao total, envolvendo cerca de 2,5 mil trabalhadores atletas. Neste evento o SESI levou 170 trabalhadores atletas e contou com a participação de 47 empresas e o envolvimento de 18 Departamentos Regionais. O SESI, que representa o BRASIL, conquistou o PRIMEIRO LUGAR

O SESI levou 108 trabalhadores atletas para disputar a mais tradicional corrida de rua da América Latina, a 84ª edição da Corrida Internacional de São Silvestre. Vinte mil pessoas disputaram a prova em 2008, realizada tradicionalmente na tarde do dia 31, em São Paulo. Esta foi a primeira vez que a instituição montou uma equipe para participar da competição.

2.15 Programa de Atividade Física

Em 2008 o SESI sistematizou diretrizes técnicas e de gestão do SESI CorporATIVO, implantando-o em 12 Departamentos Regionais. O SESI CorporATIVO é um programa de exercícios físicos e aptidão que surge da demanda das próprias indústrias por oportunidades de promoção da saúde e prevenção de doenças. A proposta integra o portfólio de serviços do Lazer Ativo, no qual

estão previstas avaliações de parâmetros de aptidão física relacionada à saúde, orientação para adoção de estilos de vida mais ativos e saudáveis e prescrição e supervisão de programas de atividades físicas sistemáticas em locais próprios, como academias, ou em ambientes credenciados.

2.16 Festival SESI Música

Em 2008, os trabalhadores da indústria e seus dependentes tiveram a oportunidade de mostrar o talento na área musical. Lançado em abril, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, o Festival SESI Música estimulou os industriários a desenvolverem composições, interpretações e o gosto pelo aprendizado de instrumentos musicais. Trezentos e trinta trabalhadores e dependentes, de 32 empresas industriais de 22 estados brasileiros, se inscreveram para o festival. A partir do lançamento, os Departamentos Regionais do SESI estruturaram etapas estaduais e

regionais para incentivar a participação.

A música "Paralelepípedo e outras proparoxítonas", de Aroldo Moreira, foi a grande vencedora da categoria "composição inédita" do Festival. O vencedor da categoria interpretação foi Gleisson Reis, que cantou "Você me vira a cabeça", de Chico Roque e Paulo Sérgio Vale.

2.17 Mais de 176 mil Trabalhadores São Imunizados em Todo o País

A prevenção de doenças é um importante eixo dos serviços de promoção da saúde. Em 2008, o SESI realizou em todo o país a Campanha de Vacinação Contra a Gripe. A iniciativa do Departamento Nacional teve a adesão do Acre, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul,

Rondônia, Santa Catarina, Tocantins e São Paulo. Em todo o país a campanha contou com o apoio de 594 empresas. Ao todo, 176.123 trabalhadores foram imunizados. Sendo que, desse total, mais de 120 mil foram vacinados pelo Departamento Regional de Santa Catarina.

2.18 Saúde Discutida nas Salas de Aula

Entre as ações realizadas em 2008 na área de promoção da saúde está o projeto piloto Saúde na Sala de Aula. O projeto tem por objetivo integrar as ações de promoção da saúde nos espaços educativos da Educação de Jovens e Adultos. As ações buscam fortalecer a capacidade institucional dos profissionais da área de recursos humanos, saúde, segurança e educação para atuar com promoção e educação em saúde. Nos espaços

educativos inseridos nas indústrias são abordadas temáticas relacionadas à saúde sexual e reprodutiva, prevenção das DSTs, inclusive AIDS, e prevenção do uso de álcool e outras drogas.

Participaram do projeto piloto os DRs PA, BA, DF e MG, atendendo a 25 indústrias e cobrindo um total de 1.500 trabalhadores.

2.19 Industriários são Estimulados ao Uso de Preservativos

Outra iniciativa voltada à criação de um ambiente saudável para o trabalhador da indústria foi o projeto piloto Proteção: Atitude Certa. Dentro da proposta, foram instaladas em indústrias máquinas de preservativos e realizada a capacitação das equipes de cinco Departamentos Regionais do SESI, incluindo profissionais da área de saúde, recursos humanos e técnicos de segurança das empresas.

Lançado em dezembro de 2007 nos estados do Tocantins, Amazonas, Sergipe, Minas Gerais e Paraná, o projeto facilita a compra de camisinhas com preços menores que os de mercado, disponibilizando dentro das empresas máquinas com preservativos. A ideia é mudar a cultura do uso do preservativo, incentivar o sexo protegido, aproximando o preservativo do trabalhador. No SESI do Amazonas, a iniciativa chegou a 37 empresas industriais e beneficiou 3.951 trabalhadores.

2.20 Ações Educativas e Preventivas em Saúde

A realização de atividades educativas como palestras, cursos e oficinas é parte importante da atuação do SESI em todo o Brasil. Ao longo de 2008 foram realizadas

50.194 ações educativas em temas de promoção da saúde, atingindo 1.725.999 pessoas.

2.21 Serviços de Assistência Médica e Odontológica

Mesmo com toda a ênfase prevencionista do programa Indústria Saudável, o SESI reconhece que existe grande demanda por serviços curativos de saúde. Sendo assim, buscando ser uma alternativa para a indústria em proporcionar ao trabalhador acesso a serviços resolutivos de saúde, o SESI mantém na maioria dos estados brasileiros serviço de assistência médica e odontológica.

A partir do lançamento do programa Indústria Saudável, iniciou-se a reestruturação desses serviços, desenvolvendo metodologia de atendimento que privilegia a relação com a empresa industrial, com foco na saúde coletiva, visando a redução do absenteísmo. Ao longo de 2009 essas metodologias serão implantadas nacionalmente.

Os serviços de assistência médica do SESI executaram 3.574.541 consultas, exames e ações de enfermagem em 2008. São serviços que privilegiam fortemente a atenção básica com ênfase significativa em prevenção e educação em saúde.

São as chamadas clínicas básicas – clínica médica, ginecologia, pediatria e outras correlatas – geralmente dedicadas à prestação de cuidados ambulatoriais de primeiro nível, que predominam nas estatísticas institucionais com 55% do total de atendimentos, cabendo o restante às especialidades de cardiologia, oftalmologia, dermatologia, urologia, ortopedia e otorrinolaringologia.

Quanto à Assistência Odontológica, os atendimentos chegaram a 2,4 milhões, 80% em clínica geral. Ainda em 2008 aconteceram 35,7 mil atividades educativo-preventivas, beneficiando 904 mil pessoas com aplicações de flúor, escovação orientada e estudos epidemiológicos.



3 – PROGRAMAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL E INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

3.1 Iniciativas Voltadas à Criação de um Ambiente Saudável São Reconhecidas no Prêmio Sesi Qualidade no Trabalho

Mais de duas mil e setecentas empresas industriais de todo o país e dos mais variados portes, que empregam 549 mil trabalhadores, quiseram mostrar em 2008 os resultados de seu investimento em responsabilidade social. Elas concorreram ao 13º Prêmio Sesi Qualidade no Trabalho (PSQT) e contribuíram para mais um recorde de inscrição à premiação que homenageia as melhores práticas voltadas para o aumento da produtividade industrial, através da adoção de práticas socialmente responsáveis e da melhoria da qualidade de vida no trabalho. Do total de inscritos para o prêmio, 2.341 estabelecimentos industriais concluíram todas as etapas do processo de avaliação.

Oito empresas venceram a fase nacional do prêmio, sendo quatro na Modalidade Especial e as demais na Modalidade Geral. As empresas vencedoras na Modalidade Especial receberam o troféu PSQT, o Selo

Prêmio Sesi Qualidade no Trabalho 2008 e participaram do BSR *Conference – Business for Social Responsibility*, que ocorreu em Nova York no período de 4 a 7 de novembro de 2008, como parte da premiação. As vencedoras na Modalidade Geral receberam o troféu PSQT e a Medalha da Ordem do Mérito do Trabalho Getúlio Vargas, conferida pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

A premiação do PSQT foi precedida pelo 3º Seminário Internacional de Responsabilidade Social, realizado no Hotel Transamérica em São Paulo, promovido pelo Sesi em parceria com a HSM do Brasil. A programação contou com a participação de Daniel Esty, considerado um dos maiores especialistas do mundo em estratégia ambiental corporativa, e do prêmio Nobel da Paz de 2006, economista Muhammad Yunus.

VENCEDORAS DO PSQT NA FASE NACIONAL

Modalidade Especial	
Categoria de Premiação	Vencedoras
Grande Empresa Especial	Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS UN-BC (RJ)
Média Empresa Especial	Pormade Portas de Madeiras Decorativas (PR)
Pequena Empresa Especial	Água Mineral Santa Maria (RN)
Microempresa Especial	W.P. Gráfica e Editora (RN)

Fonte: Departamento Nacional do Sesi

Modalidade Geral	
Categoria de Premiação	Vencedoras
Grande Empresa	Thyssenkrupp Metalúrgica Santa Luzia (MG)
Média Empresa	Suporte Rei (SP)
Pequena Empresa	Rota do Mar (PE)
Microempresa	Meneghetti Indústria Química (SP)

Fonte: Departamento Nacional do Sesi

O PSQT é promovido pelo Sesi com o apoio do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Organização Internacional do Trabalho (OIT), Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) e Bovespa.

Todos os Departamentos Regionais apresentaram crescimento no número de inscritos em relação à edição de 2007.

Vale destacar que 85% das empresas participantes entendem que o PSQT representa o reconhecimento de suas práticas socialmente responsáveis, segundo a pesquisa realizada com as indústrias que participaram da edição 2008.

3.2 Serviços Gratuitos Resgatam a Cidadania

O objetivo da Ação Global é contribuir para a redução de desigualdades sociais, proporcionando cidadania a milhões de brasileiros e a prática da responsabilidade social corporativa. Criada em 1991, no Departamento Regional de Minas Gerais, a Ação Global foi estendida a todo o país, quatro anos depois. Em âmbito nacional completa 14 anos de sucesso com 35 milhões de atendimentos.

A Ação Global conta com a parceria da Rede Globo de Televisão, que é responsável pela divulgação do evento. Devido à variedade dos serviços, a ação social tem

gerado importante impacto na promoção da cidadania da população que tem participado.

A avaliação do programa demonstra a contribuição para melhoria da vida das pessoas atendidas, refletindo significativamente na região onde estão inseridas. A Ação Global tem inspirado, ao longo da sua existência, uma série de ações semelhantes desenvolvidas por um grande número de instituições.

Em 2008 o grande mutirão da cidadania foi realizado no dia 17 de maio nos 26 estados e no Distrito Federal.

Resultado Ação Global 2008

971.562 pessoas atendidas

2.355.064 atendimentos

Fonte: Departamento Nacional do SESI

Ao longo do dia, o programa ofereceu à população o acesso gratuito a uma série de serviços de saúde, educação, cidadania, orientação profissional, lazer e esporte. Os serviços mais procurados foram a emissão de documentos e os atendimentos médicos e de enfermagem, ações que facilitam o resgate da cidadania de milhares de brasileiros, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.

Em todo o Brasil a Ação Global emitiu 19.372 carteiras de identidade. O programa também ajudou a oficializar a união de 1.826 casais em todo Brasil. A emissão de documento e a oficialização da união de centenas de pessoas é um indicativo de que a Ação Global é um passaporte para a cidadania.

3.3 Dia Nacional da Construção Social

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) definiu que a ação social desenvolvida pelo setor será o Dia Nacional da Construção Social, com o objetivo de atender apenas trabalhadores e familiares, totalmente

baseada na tecnologia da Ação Global. Em 2008 foi realizada em 19 estados, com 338.182 atendimentos a 72.630 pessoas.

3.4 Consultoria e Serviços em Responsabilidade Social

Desde 2006 o Departamento Nacional do SESI trabalha na estruturação e fortalecimento das áreas de responsabilidade social empresarial nos estados, com foco na qualificação técnica das equipes regionais. Atualmente 22 Departamentos Regionais possuem núcleos preparados para assessorar as indústrias no desenvolvimento de metodologias e tecnologias sociais que atendam as suas necessidades.

As unidades do SESI oferecem tais serviços às empresas visando disseminar e consolidar a adoção de práticas de responsabilidade social e qualificando o contexto de relações com os diversos públicos impactados pelos seus

negócios. Trata-se de uma variada gama de atuações abrangendo gestão de projetos e consultoria em diagnóstico e gestão da responsabilidade social, clima organizacional, investimento social privado, elaboração de relatórios de sustentabilidade, preparação para a aposentadoria, programas de voluntariado empresarial, inclusão da pessoa com deficiência, entre outras.

O SESI tem promovido fóruns e seminários com o objetivo de mobilizar, sensibilizar e capacitar as empresas industriais sobre a temática relativa a responsabilidade social empresarial. Foram mobilizadas 5.529 empresas.

Em Santa Catarina o SESI também ampliou os serviços de consultoria em responsabilidade social. Em 2008 foram atendidas 62 empresas, sendo 28 novos clientes. A meta estabelecida para o ano, de realizar 20.180 horas de consultoria, também foi alcançada.

No SESI do Maranhão, o despertar do público interno para os conceitos e a importância da responsabilidade social como ferramenta de desenvolvimento sustentável foi relevante para a consolidação da área. Para sensibilizar os empresários sobre a importância do investimento na área, foram realizados em 2008 uma série de palestras, oficinas, seminários e

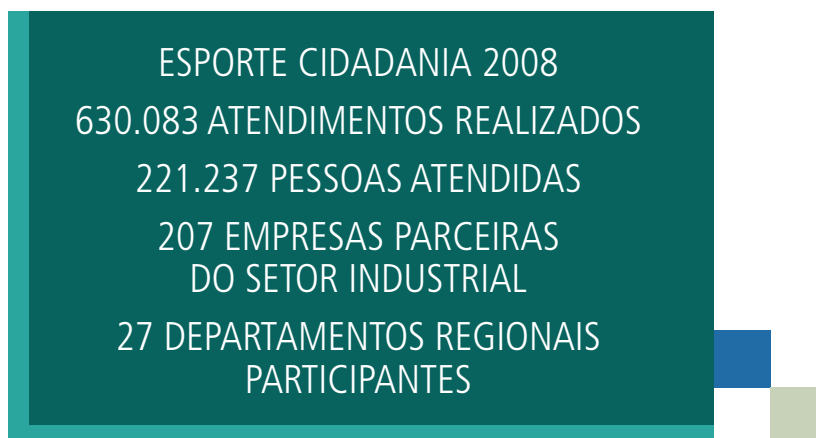
encontros. No Centro-Oeste o SESI de Goiás realizou quatro consultorias em empresas industriais, sendo duas em balanço social e o restante em gestão da responsabilidade social.

A inovação no Mato Grosso resultou no atendimento a 57 empresas, envolvendo mais de 9,5 mil trabalhadores. O SESI-MT se fortaleceu ao oferecer o Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PPLR) como consultoria às empresas, uma importante ferramenta gerencial que possibilita a motivação do trabalho por meio da valorização e incentivo ao melhor desempenho.

3.5 Esporte é Ferramenta para Inclusão Social e Fortalece a Indústria

Ressaltar os benefícios do esporte como ferramenta de inclusão social e inserir a indústria brasileira na promoção de ações que resultem na melhora da qualidade de vida dos trabalhadores e mais

produtividade para a empresa – é baseado nesses conceitos que o SESI, em parceria com a Rede Globo, realizou em 2008 a 4ª edição do Esporte Cidadania.



O Esporte Cidadania usa o esporte como ferramenta de inclusão social e fortalece o papel da indústria como agente promotor do desenvolvimento humano e sustentável do país. Durante todo o dia, milhares de pessoas têm a oportunidade de realizar atividades físicas e educacionais que estimulam a adoção de um estilo de vida saudável. São realizados atendimentos odontológicos, medição de peso, altura, exame de sangue, orientações sobre alimentação saudável e prevenção de doenças como diabetes e hipertensão.

Em 2008, a iniciativa contou com o apoio de 207 empresas parceiras do setor industrial, e o programa foi

realizado em 27 Departamentos Regionais. O número de atendimentos realizados chegou a 630.083, que beneficiaram 221.237 pessoas. As atividades ocorreram em 31 cidades, cinco delas localizadas no Pará.

No SESI de Mato Grosso do Sul 13 mil pessoas passaram pelo Parque do Sóter, em Campo Grande, durante todo o dia de atividades. Foram registrados mais de 1,6 mil atendimentos na área esportiva. No SESI do Rio Grande do Sul passaram 7 mil pessoas. No Centro de Atividades de Caxias do Sul foram realizados 20,7 mil atendimentos.

3.6 Inserção Social Garantida em Atividades Esportivas

A fórmula não é nenhum segredo. Quando o assunto é inclusão social, a promoção de ações por meio do esporte tem sempre resultado garantido. O Programa SESI Atleta do Futuro é a prova de que o investimento vale a pena, pois só em 2008 levou cidadania a mais de 83 mil crianças. O número de matrículas é considerado um recorde para o programa com pouco mais de um ano.

Em 2008 participaram 24 Departamentos Regionais, que receberam recursos financeiros do Departamento Nacional e cadastraram 229 indústrias parceiras em todo país. Por meio de um termo de parceria, as empresas estabelecem o número de crianças que poderão ser atendidas e onde serão desenvolvidas as atividades.

Em Minas Gerais, por exemplo, a promoção de ações esportivas chegou a 55 unidades do SESI em 2008 e está mudando a vida de mais de 12 mil crianças e jovens. Os alunos foram beneficiados com o recebimento de uniforme confeccionado com material 100% reciclado (garrafa pet), que de forma inédita integrou o esporte, a responsabilidade e a valorização do meio ambiente, mobilizando as famílias nessa ação.

No Rio de Janeiro, em torno de 5 mil crianças foram beneficiadas.

A prática esportiva vai além das quadras no SESI de Goiás, que leva aos alunos valores como o trabalho em equipe, respeito à individualidade e limites, no cotidiano. Foram mais de 6 mil crianças e adolescentes integrados em alguma modalidade do programa e que se inspiram na trajetória do jogador Dante do Amaral, da seleção brasileira de vôleibol. Ele treinava no SESI quando participou do primeiro teste junto à Confederação Brasileira de Voleibol (CBV). No Espírito Santo a inspiração é o jogador de beach-soccer Buru, padrinho do programa. Com o lançamento em 2008, foram criados sete núcleos na Grande Vitória e interior do estado com a participação de 800 crianças.

Na Paraíba as atividades foram distribuídas em oito unidades e beneficiaram 1,9 mil crianças e adolescentes. No Distrito Federal o SESI levou cidadania por meio do esporte a 900 crianças da área de formação esportiva; além disso, garantiu o atendimento social a outras 2,3 mil crianças e adolescentes por meio do Instituto Amigos do Vôlei.

3.7 Tecnologia SESI de Investimento em Cultura

Com uma infraestrutura que inclui 170 teatros, cinemas e auditórios espalhados em todo o país, são cada vez maiores os investimentos do SESI em ações culturais que contribuem com o desenvolvimento de competências para a área. Nesse sentido, a instituição investiu em 2008 na disseminação da Tecnologia SESI de Investimento em Cultura. Por meio de orientações estratégicas e operacionais, o SESI auxiliou seus Departamentos Regionais no fomento à produção e promoção de bens e serviços culturais.

Ao longo de 2008 foram realizadas assessorias na formulação de projetos culturais, com foco na empresa industrial, para a realização de projetos culturais via Departamento Regional, utilizando recursos das Leis de Incentivo à Cultura, além da realização de seminários e fóruns. A capacitação da Tecnologia SESI de Investimento em Cultura chegou a 235 técnicos de 26 Departamentos Regionais.

O SESI de Minas Gerais, em 2008, visitou mais de 55 empresas, as quais apresentaram 20 projetos, sendo que 16 foram encaminhados ao Ministério da Cultura e aguardam deferimento.

Em nível nacional foram aprovados 13 projetos junto ao Ministério da Cultura. Para fortalecer o desenvolvimento das propostas, alinhar informações sobre leis de incentivo à cultura e estimular o uso da Tecnologia SESI de Investimento em Cultura, foi criado o Guia SESI Cultural. São cinco publicações (disponíveis no site www.sesi.org.br) que tratam do desenvolvimento de competências para a busca de financiamentos, do desafio de elaborar projetos culturais sob as diretrizes da tecnologia, um glossário de cultura e dois cds que detalham as leis de incentivo à cultura nos estados.



4 – DESENVOLVIMENTO
DA GESTÃO,
TENDÊNCIA
E PROSPECÇÃO

4.1 Modelo de Excelência da Gestão

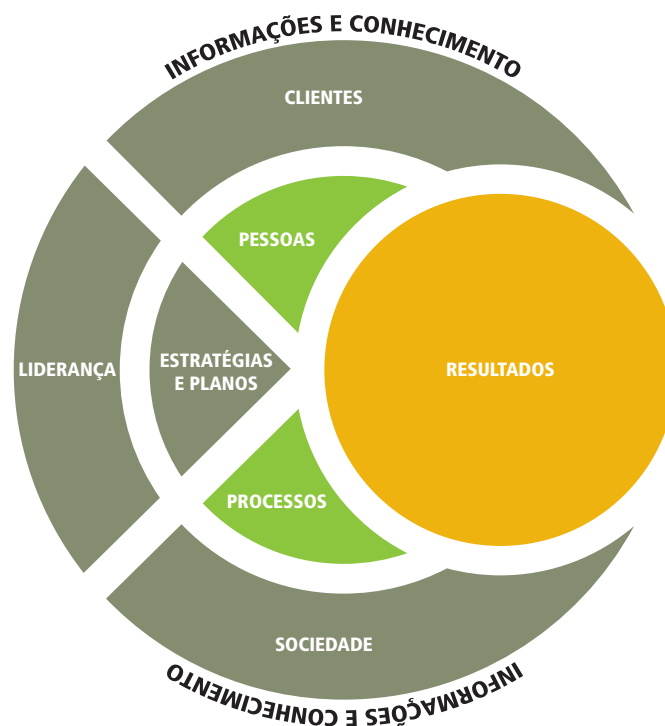
A adoção do Modelo de Excelência da Gestão (MEG ®) pelo Sistema Sesi está diretamente vinculada à importância de promover para a indústria um ambiente de competitividade que contribua com o desenvolvimento sustentável do país. Isso exige, no que diz respeito à gestão institucional, a adoção, pelo Sesi, de práticas modernas e capazes de fazer frente a esses desafios, reforçando seus modelos de gestão conforme as constantes mutações e imposições do ambiente onde está inserido, possibilitando o aperfeiçoamento das soluções sociais e seu alinhamento às expectativas e demandas da indústria nacional.

Neste sentido, o Departamento Nacional do Sesi elaborou o Programa de Desenvolvimento da Gestão,

visando atender aos seus objetivos estratégicos de identificar, fomentar e disseminar as melhores práticas e contribuir para a melhoria da gestão do Sesi.

A metodologia do MEG é considerada um sistema de gestão adaptável, que interage com os ambientes interno e externo. A figura abaixo destaca a importância das informações e conhecimento, pois demonstra como elas são essenciais para a inter-relação de todos os critérios envolvidos no MEG. Em suma, o Modelo de Excelência da Gestão se traduz na integração da organização, partindo de uma gestão integrada de informações e que resulta na conquista da excelência, com foco em resultados e alto desempenho organizacional.

MODELO DE EXCELÊNCIA DA GESTÃO



O programa se propõe a disseminar práticas que aperfeiçoem o sistema de liderança/governança corporativa (nas suas mais diversas instâncias), a gestão estratégica, o relacionamento com o mercado, o foco na sustentabilidade, a gestão dos ativos intangíveis (conhecimento, informações corporativas, imagem institucional etc.), a gestão de pessoas e qualidade de vida da força de trabalho, a gestão dos principais processos de negócio e de apoio, a gestão de fornecedores, a gestão financeira e orçamentária e, por fim, o acompanhamento dos resultados e referenciais comparativos.

Na primeira fase do programa, realizada entre agosto de 2007 e abril de 2008, foi promovido com o apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Santa Catarina (SENAI-SC) um diagnóstico preliminar dos sistemas de gestão adotados nos 27 Departamentos Regionais do Sesi e Departamento Nacional, tendo como referência o Modelo de Excelência da Gestão (MEG) disseminado pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ).

O diagnóstico preliminar identificou o nível de maturidade dos modelos de gestão e apresentou os pontos fortes, oportunidades para melhoria e orientou ações futuras. O relatório de avaliação serviu de apoio para que os Departamentos Regionais buscassem avançar na gestão empresarial, aplicando o modelo desenvolvido no Departamento Nacional do SESI.

A segunda fase do programa está alicerçada no desenvolvimento das competências e práticas requeridas à adoção do MEG no Sistema SESI. Buscar-se-á até 2011 alavancar as práticas vigentes, fortalecendo o foco nos resultados organizacionais, a busca por um alto desempenho das atividades e maior eficácia na alocação e utilização de recursos, resultando na melhoria dos produtos e na prestação de serviços voltados à empresa industrial, seus funcionários e beneficiários.

No SESI do Rio Grande do Sul, a adoção do Modelo de Excelência da Gestão oportunizou o desenvolvimento de competências organizacionais alinhadas a critérios e fundamentos praticados por organizações de classe mundial. No SESI de Santa Catarina, a implantação do MEG foi solidificada e ampliada com a participação da área de lazer. A partir do MEG foram desenvolvidos projetos que geraram um salto significativo na qualidade da gestão administrativa financeira. Isso incluiu a implantação da nota fiscal eletrônica e do novo plano de cargos e salários do SESI catarinense.

Os pontos fortes da implantação do MEG no Departamento Regional do Acre foi o comprometimento de todos os membros da equipe, amadurecimento no que diz respeito à gestão estratégica e visão sistêmica, forte atuação do grupo na execução dos planos de ações e melhoria da gestão do tempo dos participantes nas ações do MEG.

4.2 Implantação da Metodologia da Gestão da Estratégia

Em 2008 os Comitês Regionais e Nacional de Planejamento, constituídos por superintendentes, assessores e unidades de planejamento, reuniram-se trimestralmente para promover um constante alinhamento estratégico do Sistema SESI. Nessas oportunidades o SESI reestruturou seu negócio e desenvolveu programas para atender a uma nova demanda social.

Em 2008 o SESI expandiu a 13 Departamentos Regionais o conhecimento e adoção da metodologia *Balanced Scorecard* (BSC), utilizada para a gestão estratégica institucional, visando o alinhamento da estratégia em todo o Sistema SESI. Além disso, o Departamento Nacional fomentou a disseminação

a mais de 1.500 colaboradores dos Departamentos Regionais a metodologia BSC por meio do curso a distância oferecido em parceria com o IEL e o Escritório da Estratégia.

Cabe destacar que os Departamentos Regionais de Alagoas, Amapá, Amazonas, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rio Grande do Norte e Rondônia tiveram a oportunidade de alinhar sua estratégia com a assessoria do Departamento Nacional, garantindo a execução de todas as fases de implantação da metodologia, desde a criação de objetivos estratégicos até a realização das reuniões de análise estratégica.

O *Balanced Scorecard* é uma ferramenta que mensura o processo das empresas rumo às suas metas de longo prazo. A iniciativa permite que as áreas passem a medir os resultados de seus objetivos estratégicos e, com isso, implementem melhorias e identifiquem os ganhos institucionais.

4.3 Implantação do Escritório de Projetos

Em setembro de 2008 foi implantado o Escritório de Projetos do SESI/DN (EP). A ação segue as estratégias definidas para a Unidade de Articulação Institucional e prevê a criação de uma gestão voltada para o conhecimento e a geração do processo de aprendizagem interna, traduzindo-se em vantagem competitiva sustentável para a empresa.

Em seu primeiro ano de funcionamento, o Escritório de Projetos teve como desafio desenvolver, estruturar e implantar as melhores práticas de gestão em projetos.

Desde 2002 o SESI adota um modelo de estruturação baseado em iniciativas (projetos e processos). No decorrer dos anos o modelo foi aperfeiçoado com a

aplicação de gestão com tecnologia *web*, capacitações para gestão de projetos, desenvolvimento de novos critérios de elaboração e acompanhamento de iniciativas, entre outros. O Escritório de Projetos vem com o objetivo de promover um salto qualitativo na gestão do SESI.

Entre os investimentos realizados no período, houve a implantação da gestão estratégica baseada

na metodologia do *Balanced Score Card* (BSC) e da estruturação da gestão por processos, ambas fundamentadas no uso de projetos. Houve ainda reforço no relacionamento financeiro com os Departamentos Regionais. Além disso, a aprovação de projetos passou a estar condicionada ao alinhamento estratégico organizacional e ao repasse dos recursos, mediante estrito controle do desempenho de cada projeto.

4.4 Implantação do Processo de Medição e Desempenho do SESI

Desde 2007 o SESI/DN vem focando na melhoria do Sistema de Medição de Desempenho (SMD) do Sistema SESI, identificando novas práticas e medidas de desempenho necessárias à avaliação, ao controle, ao planejamento e às melhorias dos processos relacionados à produção. Salienta-se ainda que os resultados dessas medidas de desempenho sejam usados para comparação e comunicação de desempenho a todas as partes interessadas.

Em 2008 o SMD sofreu melhorias no intuito de integrar os diversos legados existentes nos Regionais. Desse modo, a funcionalidade padrão de importação de dados foi disponibilizada, e a integração com

as ferramentas ZEUS e INTEGRATOR estão em fase final de homologação. Contudo, será fundamental a continuidade da revisão dos indicadores pela equipe do projeto (DRs das regiões e DN) e a aplicabilidade do Plano de Centros de Responsabilidade no 1º semestre de 2009.

É importante ressaltar que o SMD, em 2008, também foi utilizado em tempo real no registro de informações da produção das ações sociais Ação Global e o Esporte Cidadania, possibilitando a análise de atendimento e repasse de informações do Sistema SESI para todas as partes interessadas.

4.5 Avaliação de Impacto Social

O SESI tem buscado fortalecer sua atuação no mercado, promovendo cada vez mais a transformação social. Com o intuito de verificar as mudanças geradas por seus programas, implantou em 2008 uma metodologia de avaliação de impacto social. A aplicação da metodologia permite verificar a efetividade das transformações sociais obtidas a partir dos programas do SESI e demonstra os efeitos dos investimentos sociais realizados, além de apresentar as relações custo-eficácia, custo-benefício e redução das desigualdades sociais.

A aplicação da metodologia foi testada inicialmente no programa Ação Global, e seus resultados foram validados durante o 25º Congresso Anual da Associação Americana de Avaliação, realizado na cidade de Denver, nos Estados Unidos, em novembro de 2008.

Entre os resultados da avaliação da Ação Global, ficou comprovado que os participantes do programa chegaram sem acesso aos direitos básicos de qualquer cidadão. Em uma escala que varia de menos 65 pontos

(ausência total de direitos) a mais 65 pontos (cidadania plena), os participantes obtiveram 2,01 pontos negativos. O dado revela a exclusão vivenciada pelos brasileiros que chegam ao evento e permite mapear o impacto dos benefícios do programa em suas vidas no curto e médio prazo.

O estudo revelou ainda que os serviços de acesso à documentação, a realização de consultas médicas, o lazer e as atividades profissionalizantes oferecidos na Ação Global ajudaram a melhorar em 11,93 pontos o resultado obtido pelos homens e mulheres assistidos pelo programa em 2007. Dentro da metodologia, cada ponto ganho valoriza o cidadão perante o mercado de trabalho, garantindo, inclusive, incrementos em sua renda familiar.

Diante do sucesso dessa avaliação inicial, a metodologia está sendo aplicada também em outros programas estratégicos, seguindo a adoção de uma prática consolidada em nosso modelo de gestão. Dentro do portfólio de programas estratégicos que estão sendo trabalhados, evidenciamos os seguintes:

- Diagnóstico de Saúde e Estilo de Vida do Trabalhador da Indústria
- Programa Ginástica na Empresa
- Programa Lazer Ativo
- Cozinha Brasil
- Educação de Jovens e Adultos a Distância (aplicado em fase piloto no Departamento Regional do Sesi-Rio Grande do Sul).

4.6 Buscando Conhecer e Entender o Cliente

Em busca de uma postura mercadológica mais eficiente, o Sistema Sesi promoveu em 2008 uma série de pesquisas e avaliações no intuito de mensurar a

percepção da imagem institucional, a prospecção de demandas e a medição da satisfação dos seus clientes e beneficiários. Dentre elas destacamos:

4.6.1 Pesquisa de Satisfação e Imagem dos Clientes do Sesi

Em 2008 houve a consolidação da Pesquisa de Satisfação de Clientes Industriais dos Departamentos Regionais, coordenada pelo Departamento Nacional do Sesi. Essa aplicação integra um programa de gestão estratégica dos clientes industriais, em que foram entrevistados mais de 13 mil clientes, entre empresários e trabalhadores do setor industrial.

O resultado da pesquisa apresenta orientações importantes para a busca de um alinhamento estratégico do Sesi quanto à oferta de produtos e serviços, bem como reforça a necessidade de aprimorar os processos e canais de relacionamento e comunicação com os nossos clientes.

Por meio dessa pesquisa, é possível identificar o comportamento do cliente de cada Departamento

Regional do Sesi, oferecendo informações que poderão ser usadas para a implementação e desenvolvimento de ações que valorizem o trabalhador da indústria e beneficie a empresa industrial.

A consolidação em nível nacional apresentou um índice de satisfação das indústrias, de 79 pontos, e dos trabalhadores, de 76 pontos, ambos numa escala até 100 pontos. Todos os itens investigados durante as entrevistas com os clientes foram declarados por eles próprios, o que confere um caráter diferenciado desse método de apuração. Dentro dessa concepção, o item de maior destaque foi quanto à percepção da imagem do Sesi pelos seus clientes, que atribuíram um índice de 83 pontos, sendo este o de maior impacto na satisfação geral das indústrias e trabalhadores.

4.6.2 Pesquisas de Demanda Mercadológica

Seguindo o modelo orientador para realização de pesquisas de demanda mercadológica, criado pelo Departamento Nacional, foram desenvolvidas em 2008 duas aplicações que merecem destaque nos Regionais de Pernambuco e Tocantins.

A primeira foi realizada pelo Sesi-PE, onde se buscou obter a visão dos trabalhadores e gestores de recursos humanos das empresas do parque industrial de Pernambuco. Essa pesquisa foi aplicada em 109 empresas, abrangendo 1.517 entrevistados. Dentre os produtos e serviços que apresentaram maior demanda, destacamos os seguintes: lazer para a empresa, lazer de finais de semana nas unidades do Sesi, educação

continuada, educação de jovens e adultos, planejamento financeiro familiar para o consumo consciente e o diagnóstico de responsabilidade social.

O Departamento Regional de Tocantins conduziu em 2008 a Pesquisa de Percepção da Instituição e Demandas do Público-Alvo do Sesi-TO. O estudo foi realizado com apoio técnico e metodológico da Unidade de Pesquisa do Instituto Euvaldo Lodi de Tocantins (IEL-TO). A metodologia incluiu a realização de entrevistas com 1.076 pessoas, contemplando empresários da cadeia produtiva, sindicatos patronais, industriários, alunos, ex-alunos e comunidade.

4.6.3 Pesquisa de Qualidade de Vida do Trabalhador da Indústria

Para dar continuidade ao processo de melhoria da gestão estratégica, foi promovida uma série de pesquisas e avaliações estruturadas a fim de orientar ações previstas no Plano de Ação do SESI 2008. Denominada Pesquisa de Qualidade de Vida do Trabalhador da Indústria, a metodologia revelou em 2008 os dados obtidos em decorrência dos investimentos realizados pela instituição. Um conjunto de cadernos retrata a apuração dos resultados no Departamento Regional do Paraná, que sediou o piloto da pesquisa e um estudo inédito que verifica o impacto do Produto Interno Bruto (PIB) Industrial sobre o Índice

de Desenvolvimento Humano dos Municípios (IDH-M) dos municípios paranaenses.

O documento apresenta uma apuração do índice de qualidade de vida do trabalhador da indústria paranaense dentro e fora do ambiente de trabalho. A análise dos resultados, comparada ao impacto do Produto Interno Bruto e índice de Desenvolvimento Humano da região permitiu chegar à conclusão de que crescimento econômico medido pelo PIB industrial impacta em torno de 56% na composição do índice de qualidade de vida da população industrial paranaense.

4.7 Observatório SESI

Em 2008, o Observatório SESI apresentou Estudos de Tendências Sociais para os campos de educação, saúde do trabalhador, lazer, esporte, cultura e responsabilidade

social empresarial. A produção teve como base outros três estudos:

- O SESI, o trabalhador e a indústria: um resgate histórico;
- Panorama atual dos campos de atuação do SESI;
- Perspectivas para o séc. XXI: tendências socioeconômicas, científico-tecnológicas.

Essas produções resgatam o passado, analisam o presente e prospectam o futuro para posicionar o SESI à frente de seu tempo. Os estudos de tendências mobilizaram pesquisadores, especialistas, representantes de indústrias, trabalhadores, governo e organismos internacionais. Juntos, eles identificaram e analisaram temáticas que servirão para o monitoramento e

orientação de projetos e programas já existentes e de novas iniciativas do SESI. O objetivo é oferecer orientações de negócios e recomendações, de forma que o SESI possa se antecipar às atuais tendências encontradas no mercado e, com isso, aperfeiçoar o resultado de seus negócios com empresas industriais.

PARA QUE SERVE O OBSERVATÓRIO SESI?

O Observatório SESI serve para identificar oportunidades de inovação por meio de estudos de tendências e antecipar riscos aos negócios atuais e futuros da instituição.

4.8 Avanços no Atendimento aos Clientes do SESI

Em 2008 o Departamento Nacional do SESI ampliou as ações de assessoria aos Departamentos Regionais para estruturação e desenvolvimento das funções de relacionamento com o mercado e gestão estratégica de clientes. Em função do reposicionamento institucional, foram realizados cinco *workshops* para mais de 250 profissionais do SESI, abrangendo todos os 27 Departamentos Regionais. O objetivo foi orientar a abordagem da instituição junto a empresas industriais.

Dentro dos avanços obtidos, a expansão da base de atendimento a clientes industriais é considerada uma prioridade estratégica para o SESI e conta com ações estruturantes e permanentes de apoio aos Departamentos Regionais. São realizadas assessorias específicas para estruturação de processos de atendimento e relacionamento com o mercado; em grande parte delas, com transferência de metodologias para gestão de clientes.

Sob o ponto de vista de investimentos para fortalecimento dos sistemas de informação para apoio à tomada de decisão do SESI em relação aos seus negócios, o Departamento Nacional apoiou na melhoria

dos Sistemas CRM nos Regionais do RJ, RS e BA, bem como iniciou o apoio aos Regionais da PB, PE e PR para a modelagem de seus processos e sistemas de negócios.

Destacou-se ainda a atuação do SESI no atendimento a empresas de base nacional. Em 2008 os contratos com a Brasil Telecom S.A, Petrobras Engenharia e Liquigás Distribuidora foram renovados e expandidos. Os contratos garantiram atendimento em Saúde Ocupacional, Elevação de Escolaridade do Trabalhador e Ginástica na Empresa a 20.705 trabalhadores de 14 estados.

Em conformidade com esse modelo de atendimento foram formalizados novos negócios. O destaque ficou por conta do atendimento oferecido à empresa OI Telecom, o qual beneficiou 4,5 mil trabalhadores com o oferecimento de serviços de qualidade de vida pelo programa SESI Lazer Ativo durante a Semana de Prevenção de Acidentes no Trabalho, realizada simultaneamente em 15 estados. A iniciativa é resultado de uma parceria com o Departamento Regional do Rio de Janeiro em articulação com 14 Departamentos Regionais.

DESTAQUE REGIONAL

Em 2008 a Sadia S.A assinou com o Departamento Regional do SESI-Paraná e Departamento Nacional um contrato para implantação do Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência, que atingirá progressivamente mais de 20 unidades operacionais da empresa em todo o Brasil.

CONSELHO NACIONAL

Jair Meneguelli
Presidente

CONSELHEIROS

João Francisco Salomão
Acre

José Carlos Lyra de Andrade
Alagoas

Telma Lúcia de Azevedo Gurgel
Amapá

Antônio Carlos da Silva
Amazonas

Jorge Lins Freire
Bahia

Roberto Proença de Macêdo
Ceará

Antônio Rocha da Silva
Distrito Federal

Lucas Izoton Vieira
Espírito Santo

Paulo Afonso Ferreira
Goiás

Jorge Machado Mendes
Maranhão

Mauro Mendes Ferreira
Mato Grosso

Sérgio Marcolino Longen
Mato Grosso do Sul

Robson Braga de Andrade
Minas Gerais

José Conrado Azevedo Santos
Pará

Francisco de Assis Benevides Gadelha
Paraíba

Rodrigo Costa da Rocha Loures
Paraná

Jorge Wicks Côrte Real
Pernambuco

Antonio José de Moraes Souza
Piauí

Flávio José Cavalcanti de Azevedo
Rio Grande do Norte

Paulo Gilberto Fernandes Tigre
Rio Grande do Sul

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira
Rio de Janeiro

Euzébio André Guareschi
Rondônia

Rivaldo Fernandes Neves
Roraima

Alcantaro Corrêa
Santa Catarina

Paulo Antônio Skaf
São Paulo

Eduardo Prado de Oliveira
Sergipe

Eduardo Machado Silva
Tocantins

CONSELHEIROS REPRESENTANTES

Representante do Ministério do Trabalho e Emprego

Mário dos Santos Barbosa (titular)
Cristiane de Oliveira Leite (suplente)

Representante da Central Única dos Trabalhadores – CUT

Dary Beck Filho (titular)
José da Silva Cavalcanti (suplente)

Representante da Central Única dos Trabalhadores – CUT

Quintino Marques Severo (titular)
Aurélio Antônio de Medeiros (suplente)

Representante da Força Sindical – FS

Rogério Jorge de Aquino e Silva (titular)
Francisco Sales Gabriel Fernandes (suplente)

Representante da Força Sindical – FS

Luiz Carlos Gomes Pedreira (titular)
Marcos Valério de Castro (suplente)

Representante da Nova Central Sindical dos Trabalhadores - NCST

Artur Bueno de Camargo (titular)
Luiz Lopes de Lima (suplente)

Representante da União Geral dos Trabalhadores - UGT

Laerte Teixeira da Costa (titular)
Carlos Alberto dos Reis (suplente)

SESI – DEPARTAMENTO NACIONAL

Armando de Queiroz Monteiro Neto
Diretor

Antonio Carlos Brito Maciel
Diretor-Superintendente

Carlos Henrique Ramos Fonseca
Diretoria de Operações

Guilherme Almeida
Assessor

UNIDADE DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL – UNARTI

Ricardo Rodrigues
Gerente-Executivo

UNIDADE DE EDUCAÇÃO BÁSICA – UNIEDUCA

Mariana Reis Raposo
Gerente-Executiva

UNIDADE DE TENDÊNCIAS E PROSPECÇÃO – UNITEP

Fabrizio Machado Pereira
Gerente-Executivo

UNIDADE DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL – URSE

Alex Mansur Mattos
Gerente-Executivo

UNIDADE DE CULTURA, ESPORTE E LAZER – UCEL

Eloir Edilson Simm
Gerente-Executivo

UNIDADE DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO – UNISAÚDE

Fernando Coelho Neto
Gerente-Executivo

SESI – DEPARTAMENTOS REGIONAIS

Acre

José Carlos de Oliveira Filho
Superintendente
João Francisco Salomão
Diretor Regional

Alagoas

Walter Jucá
Superintendente
José Carlos Lyra de Andrade
Diretor Regional

Amapá

Paulo Jorge Viana de Brito
Superintendente
Telma Lúcia de Azevedo Gurgel
Diretora Regional

Amazonas

Luiz Alberto Monteiro Medeiros
Superintendente
Antônio Carlos da Silva
Diretor Regional

Bahia

Manoelito dos Santos Souza
Superintendente
Jorge Lins Freire
Diretor Regional

Ceará

Francisco das Chagas Magalhães
Superintendente
Roberto Proença de Macêdo
Diretor Regional

Distrito Federal

Adonias dos Reis Santiago
Superintendente
Antônio Rocha da Silva
Diretor Regional

Espírito Santo

Solange Maria Nunes Siqueira
Superintendente
Lucas Izoton Vieira
Diretor Regional

Goiás

Paulo Vargas
Superintendente
Paulo Afonso Ferreira
Diretor Regional

Maranhão

Elito Hora Fontes Menezes
Superintendente
Jorge Machado Mendes
Diretor Regional

Mato Grosso

Luiz Augusto Moreira da Silva
Superintendente
Mauro Mendes Ferreira
Diretor Regional

Mato Grosso do Sul

Maura Catharina Gabínio e Souza
Superintendente
Sérgio Marcolino Longen
Diretor Regional

Minas Gerais

Raul Von Sperling de Lima
Superintendente
Robson Braga de Andrade
Diretor Regional

Pará

José Olímpio Bastos
Superintendente
José Conrado Azevedo Santos
Diretor Regional

Paraíba

Lúcia de Jesus Macedo Medeiros
Superintendente
Francisco de Assis Benevides Gadelha
Diretor Regional

Paraná

Marcos Mueller Schlemm
Superintendente
Rodrigo Costa da Rocha Loures
Diretor Regional

Pernambuco

Ernane de Aguiar Gomes
Superintendente
Jorge Wicks Côte Real
Diretor Regional

Piauí

Ewerton Negri Pinheiro
Superintendente
Antonio José de Moraes Souza
Diretor Regional

Rio de Janeiro

Roterdam Salomão
Superintendente
Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira
Diretor Regional

Rio Grande do Norte

Raimundo Cruz Filho
Superintendente
Flávio José Cavalcanti de Azevedo
Diretor Regional

Rio Grande do Sul

Edison Danilo Massulo Lisboa
Superintendente
Paulo Gilberto Fernandes Tigre
Diretor Regional

Rondônia

José Guilherme da Rocha Castelo Branco
Superintendente
Euzébio André Guareschi
Diretor Regional

Roraima

Almeir de Freitas Câmara
Superintendente
Rivaldo Fernandes Neves
Diretor Regional

Santa Catarina

Sergio Luiz Gargioni
Superintendente
Alcantaro Corrêa
Diretor Regional

São Paulo

Luís Carlos de Souza Vieira
Superintendente
Paulo Antônio Skaf
Diretor Regional

Sergipe

Acrizio José Campos Souza
Superintendente
Eduardo Prado de Oliveira
Diretor Regional

Tocantins

Charles Alberto Elias
Superintendente
Eduardo Machado Silva
Diretor Regional

